

logo betnacional png - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: logo betnacional png

O ramo Leichhardt do Partido Trabalhista – que está dentro da eleição de Grayndler, Sydney - aprovou a moção favorável numa reunião agendada na noite desta quarta-feira.

"O ramo Leichhardt expressa sua solidariedade com a senadora Fatima Payman", disse o movimento aprovado por membros de base nesse setor.

"Compartilhamos o forte apoio da senadora Payman à Palestina e respeita a coragem que ela demonstrou sobre esta questão".

Hiroshima embolsa polêmica ao recusar-se a desconvitar Israel da cerimônia de paz mundial

Hiroshima, a cidade japonesa devastada por uma bomba atômica dos EUA 1945, está no centro de uma crescente controvérsia após autoridades locais recusarem-se a rejeitar convites ao Israel para sua cerimônia anual que promove a paz mundial enquanto a guerra Gaza continua.

Todos os anos 6 de agosto, Hiroshima reúne oficiais estrangeiros, juntamente com moradores locais, um minuto de silêncio às 8h15 para marcar o momento exato que a bomba caiu, matando milhares de pessoas e levando ao fim da Segunda Guerra Mundial.

Alguns ativistas e grupos de sobreviventes das bombas atômicas dizem que a cerimônia não é lugar para Israel, que está atingindo Gaza com ataques enquanto busca erradicar o Hamas resposta ao ataque devastador do grupo militante palestino 7 de outubro do ano passado.

Eles dizem que o governo da cidade de Hiroshima deve excluir Israel desta edição da cerimônia, assim como fez com a Rússia e a Bielorrússia nos últimos dois anos, devido à invasão da Ucrânia pela Rússia.

Mas as autoridades de Hiroshima disseram que não têm a intenção de excluir Israel.

"Não é um duplo padrão. Nossa política é convidar todos os países. No entanto, a Rússia e a Bielorrússia são exceções devido à invasão da Ucrânia", disse um porta-voz do governo da cidade de Hiroshima à .

"A Rússia e a Bielorrússia não foram convidadas para garantir que a cerimônia seja realizada sem problemas."

As autoridades de Nagasaki, a cidade japonesa atingida por uma bomba atômica apenas dias depois de Hiroshima, disseram que ainda não decidiram se convidarão Israel para sua cerimônia de paz 9 de agosto.

A guerra de Israel Gaza pode "impedir a execução suave da cerimônia", disseram, enfatizando que a medida não é um gesto de protesto, mas uma consideração prática.

Das duas cerimônias, a de Hiroshima é a maior com representantes de 115 países e da União Europeia previstos para comparecer este ano.

Os embaixadores da Rússia e da Bielorrússia não compareceram desde que Hiroshima os excluiu 2024, após a invasão da Ucrânia pela Rússia fevereiro daquele ano. A Rússia usou a Bielorrússia como uma das bases de lançamento para seu ataque e posteriormente moveu algumas de suas armas nucleares táticas lá.

Este ano, a Cerimônia Memorial da Paz de Hiroshima ocorre contra o pano de fundo da guerra Gaza, onde o bombardeio de Israel matou milhares de palestinos e deslocou quase toda a população de mais de 2 milhões de pessoas do enclave, que agora enfrenta graves escassez de alimentos, abrigo, água e suprimentos médicos.

"Por que convidar Israel se eles estão cometendo crimes como genocídio, assim como a Rússia e a Bielorrússia?" disse Tetsuji Kumada, diretor executivo da Organização de Sobreviventes das Bombas A e H de Hiroshima, um dos grupos que se opõe à presença de Israel.

"É muito desapontador que nossa solicitação não foi atendida", disse ele à , adicionando que a organização escreveu ao governo de Hiroshima junho para pedir a desinvitação de Israel.

Outro grupo, a Comunidade Hiroshima-Palestina Vigília, lançou uma petição online maio, pedindo a exclusão dos representantes de Israel, dizendo que "as atuais protestos globais contra Israel superam escala e frequência aqueles contra a Rússia".

A petição acumulou mais de 30.000 assinaturas desde então.

Israel repetidamente rejeitou acusações de críticos, grupos de direitos e especialistas de que violou a lei humanitária internacional com a amplitude de sua resposta aos ataques do Hamas. Argumenta que sua guerra é contra o Hamas, não contra os palestinos, embora o descontentamento com a extensão da destruição e mortes civis Gaza tenha crescido globalmente.

A tentou obter comentários da embaixada de Israel no Japão.

O Japão assumiu uma postura forte na guerra da Rússia na Ucrânia, prometendo ficar ao lado de Kyiv, oferecendo bilhões de dólares ajuda humanitária e veículos e equipamentos militares para operações de limpeza de minas. Também impôs sanções à Rússia.

Enquanto isso, Tóquio ofereceu ajuda humanitária a Gaza, expressou "profunda preocupação" com a situação crítica no estreito e apoia uma solução de dois estados para o conflito.

Segundo a agência de notícias japonesa Kyodo News, o governo de Hiroshima se referiu à guerra Gaza sua convocação a Israel, pedindo ao país que cesse sua ofensiva.

O convite disse que é "profundamente lamentável que as vidas e as existências diárias de muitas pessoas estejam sendo tiradas", relatou o Kyodo.

O bombardeio de Hiroshima 6 de agosto de 1945 e de Nagasaki três dias depois levou à rendição incondicional do Japão e pôs fim à Segunda Guerra Mundial. Mas também matou milhares de pessoas, instantaneamente e nos meses e anos seguintes devido à doença causada pela radiação.

Todos os anos, diplomatas no Japão são convidados a participar da comemoração que destaca a importância da paz e alerta contra o uso de armas nucleares.

Mas enquanto alguns grupos de defesa urgiram Hiroshima a rejeitar Israel, outros apoiaram sua presença.

"Como uma cidade de paz internacional, Hiroshima city precisa convidar todas as nações, independentemente de estarem guerra ou não", disse Kunihiro Sakuma, presidente da Hiroshima Hidankyo, um grupo de defesa de sobreviventes da bomba atômica.

No entanto, a Missão Geral Permanente da Palestina Tóquio reclamou uma plataforma social X que não foi convidada para a cerimônia. "Esta decisão é um duplo padrão", disse. Sua embaixadora nunca foi convidada para a cerimônia, disse o escritório à .

As autoridades de Hiroshima disseram que apenas enviam convites a países com embaixadas no Japão e nunca convidaram representantes palestinos para a cerimônia.

Na última semana, a ministra das Relações Exteriores Yoko Kamikawa reafirmou o apoio do Japão a uma solução de dois estados.

"Continuamos a considerar integralmente o reconhecimento do Estado Palestino, levando consideração como avançar o processo de paz", disse ela.

Junko Ogura contribuiu para este relatório.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: logo betnacional png

Palavras-chave: **logo betnacional png - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-26